



COMPARAÇÃO DE DOIS PROTOCOLOS PARA A CONTENÇÃO QUÍMICA DE GATO-MARINHO OU LONTRA-MARINHA (*Lutra felina*) EM CATIVEIRO

GIANMARCO PAOLO ROJAS MORENO

Parque Zoológico Huachipa, Lima - Perú; PUMAS Group S.A.C., Lima - Perú.
gianmarco_rojas@yahoo.com

Avaliou-se o uso de duas associações farmacológicas como protocolos para a contenção química de gato-marinho (*Lutra felina*). Para tanto, foram utilizados 2 animais fêmeas, adultas, hígdas e com pesos de 3,5 Kg (L1) e 4,4 Kg (L2a,b) respectivamente. Os animais receberam as associações mediante aplicação com seringa, imediatamente após a contenção física dos mesmos. Foram aplicados na L1 e L2a, 12,86 e 12,1 mg/Kg de quetamina com 0,64 e 0,50 mg/Kg de midazolam respectivamente; e na L2b, 10,23 mg/Kg de quetamina, 0,51 mg/Kg de midazolam e 0,05 mg/kg de acepromazina, numa única seringa pela via intramuscular. Após 10 minutos da aplicação (M_1) foram mensurados a frequência cardíaca (FC); frequência respiratória (FR), temperatura retal (T^o) e Pressão Arterial Sistólica (PAS) a tomada destes dados foi repetida a cada 10 minutos após M_1 até a recuperação do animal. Os resultados foram diferentes de maneira geral, com um rápido tempo de indução 4 min. (L1) e 2 min. (L2), curto período útil da anestesia na L1 (20 min.) e um maior na L2 (45 min.), recuperação tranqüila e rápida em ambos casos, moderado relaxamento muscular na L1 e melhor na L2, reflexos de proteção presentes em ambos os casos com moderada salivação na L1 e ausente na L2. Nos parâmetros fisiológicos, os resultados em ambos os casos foram parecidos e mantiveram-se dentro dos parâmetros esperados para animais do mesmo gênero, apresentando valores de FC de 220 ± 20 e 230 ± 20 bpm; FR de 40 ± 20 e 40 ± 16 rpm, T^o de 38.8 ± 0.4 e 38.6 ± 0.3 °C, respectivamente e PAS de 110 mmHg, em ambos os casos. Em base aos resultados obtidos considera-se que o protocolo utilizado na L2b, adicionando acepromazina representaria uma opção mais segura e de mais longa duração, do que quando se emprega somente a quetamina e o midazolam para a contenção química nesta espécie.

Agradecimentos: Agradeço ao apoio da equipe de Fauna do Parque Zoológico Huachipa, em especial da Blga. Lizette Bermudez pela sua colaboração para a realização deste trabalho.